

## TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI NA RMF

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da região metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), realizada pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Instituto de Desenvolvimento do Trabalho, Fundação Seade e Dieese, revelam que houve declínio do nível ocupacional e que a taxa de desemprego total voltou a cair, em dezembro de 2014. As informações também mostram redução do rendimento médio real dos ocupados e assalariados, em novembro do mesmo ano.

**Tabela 1**  
**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Dez/13, Nov/14, Dez/14**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Dez/13	Nov/14	Dez/14	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.211	3.247	3.250	3	39	0,1	1,2
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.824	1.919	1.892	-27	68	-1,4	3,7
Ocupados	1.700	1.773	1.761	-12	61	-0,7	3,6
Desempregados	124	146	131	-15	7	-10,3	5,6
Em Desemprego Aberto	100	111	100	-11	0	-9,9	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.387	1.328	1.358	30	-29	2,3	-2,1

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

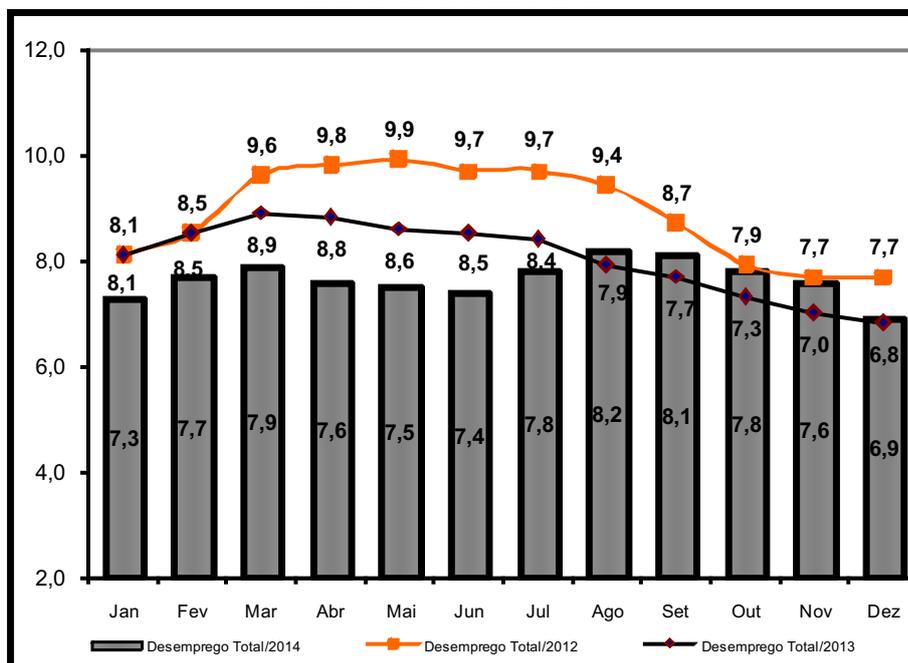
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

## Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego da região metropolitana de Fortaleza (PED/RMF) revelam que, em dezembro, a **taxa de desemprego total** apresentou redução, ao passar de 7,6%, em novembro, para os atuais 6,9% da força de trabalho, a menor do ano (Gráfico 1). A **taxa de desemprego aberto** também decresceu, passando de 5,8% para 5,3%, no mesmo período.

<sup>1</sup>Refere-se ao trimestre Outubro, Novembro e Dezembro de 2014. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Setembro, Outubro e Novembro de 2014.

Gráfico 1  
Taxa de Desemprego Total  
Região Metropolitana de Fortaleza  
Janeiro/2012 - Dezembro/2014



Fonte: PED/RMF. Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

- Em dezembro, o contingente de desempregados diminuiu para 131 mil pessoas, 15 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu da eliminação de 12 mil postos de trabalho e da saída de 27 mil pessoas do mercado de trabalho local. A **taxa de participação** recuou de 59,1%, em novembro, para 58,2%, em dezembro de 2014.
- No mesmo período, o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados passou de 23 para 24 semanas.
- Em dezembro de 2014, diminuiu o nível de ocupação (-0,7%) na RMF, estimando-se o contingente de ocupados em 1.761 mil pessoas. Segundo os setores de atividade econômica analisados, tal resultado decorreu da redução do número de postos de trabalho na **Indústria de Transformação** (-9 mil, ou -2,8%), da relativa estabilidade do nível ocupacional no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-1 mil, ou -0,2) e nos **Serviços** (-1 mil, ou -0,1%) e do ligeiro crescimento na **Construção** (1 mil, ou 0,6%) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Dez/13, Nov/14, Dez/14**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Dez/13	Nov/14	Dez/14	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13
<b>Total (1)</b>	1.700	1.773	1.761	-12	61	-0,7	3,6
Indústria de transformação (2)	321	319	310	-9	-11	-2,8	-3,4
Construção (3)	148	163	164	1	16	0,6	10,8
Comércio e reparação de veículos (4)	411	408	407	-1	-4	-0,2	-1,0
Serviços (5)	787	846	845	-1	58	-0,1	7,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Na análise por **posição na ocupação**, decresceu o número de assalariados (-9 mil, ou -0,8%) devido à diminuição do emprego no setor público (-6 mil, ou -4,1%) e, em menor proporção, no setor privado (-3 mil, ou -0,3%). No setor privado, diminuiu o número de empregos sem carteira de trabalho assinada (-5 mil, ou -2,6%) e permaneceu praticamente estável o emprego com registro em carteira (2 mil, ou 0,3%). Também diminuiu o trabalho autônomo (-3 mil, ou -0,7%) e o emprego doméstico (-3 mil, ou -2,6%), e aumentou o número de trabalhadores classificados nas demais posições (empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais) (3 mil, ou 3,4%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Dez/13, Nov/14, Dez/14**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Dez/13	Nov/14	Dez/14	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13	Dez-14/ Nov-14	Dez-14/ Dez-13
<b>Total</b>	1.700	1.773	1.761	-12	61	-0,7	3,6
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	1.069	1.115	1.106	-9	37	-0,8	3,4
Setor Privado	924	968	965	-3	41	-0,3	4,4
Com Carteira Assinada	734	778	780	2	46	0,3	6,3
Sem Carteira Assinada	190	190	185	-5	-5	-2,6	-2,6
Setor Público <sup>(2)</sup>	145	147	141	-6	-4	-4,1	-2,8
<b>Autônomos</b>	452	454	451	-3	-1	-0,7	-0,2
<b>Empregado Doméstico</b>	111	117	114	-3	3	-2,6	2,7
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	68	87	90	3	22	3,4	32,4

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre outubro e novembro de 2014, houve redução do **rendimento médio real** dos ocupados (-2,0%) e assalariados (-2,2%), com valores monetários que passaram a corresponder a R\$ 1.155 e R\$ 1.173, respectivamente. No setor privado, ocorreu diminuição no rendimento médio real da **Indústria de Transformação** (-4,5%) e nos **Serviços** (-1,0%) e elevação no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (2,7%). Por posição na ocupação, decresceu o rendimento médio real dos assalariados sem registro em carteira (-2,4%) e, em menor escala, o dos com registro em carteira (-1,1%), no setor privado. Registraram-se, ainda, decréscimos para os assalariados no setor público (-3,9%) e para os autônomos (-2,9%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real <sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Nov/13, Out/14, Nov/14**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Novembro/2014)			Variação relativa (%)	
	Nov/13	Out/14	Nov/14	Nov-14/ Out-14	Nov-14/ Nov-13
<b>Total dos Ocupados (2)</b>	1.203	1.179	1.155	-2,0	-4,0
Total de Assalariados (3)	1.250	1.199	1.173	-2,2	-6,2
Setor Privado (4)	1.072	1.054	1.043	-1,0	-2,7
Indústria de transformação (5)	992	1.000	955	-4,5	-3,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	999	1.000	1.027	2,7	2,8
Serviços (7)	1.120	1.070	1.060	-1,0	-5,4
Com Carteira Assinada	1.131	1.112	1.100	-1,1	-2,7
Sem Carteira Assinada	835	806	787	-2,4	-5,7
Setor Público	2.410	2.176	2.092	-3,9	-13,2
Autônomos	993	1.007	978	-2,9	-1,5

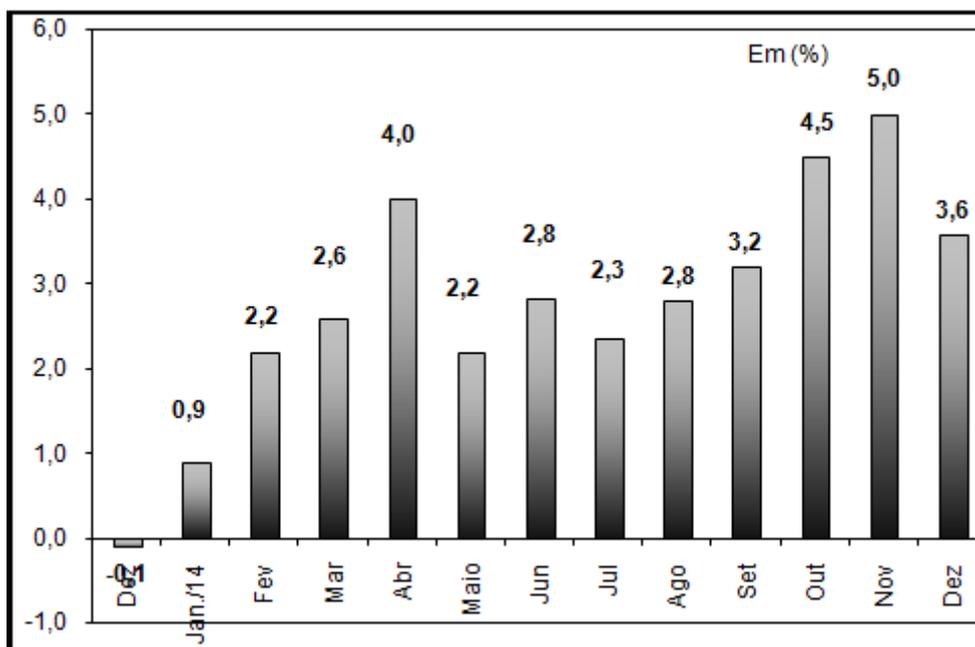
**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.  
(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Novembro de 2014.  
(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.  
(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.  
(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.  
(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.  
A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

7. Houve pequena variação negativa na **massa de rendimentos reais** dos ocupados (-0,9%) e dos assalariados (-0,7), em ambos os casos, devido à elevação do nível ocupacional e da redução do rendimento médio.

## Comportamento em 12 meses

8. Entre dezembro de 2013 e de 2014, a **taxa de desemprego total** na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) permaneceu em relativa estabilidade, ao passar de 6,8% para 6,9% da força laboral. Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, passou de 5,5% para 5,3%, no período.
9. Nessa base de comparação, o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados da RMF diminuiu de 28 para 24 semanas.
10. Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados foi acrescido de 7 mil pessoas (Tabela 1). Este resultado deveu-se ao maior número de pessoas que passaram a integrar a força de trabalho da região (68 mil), em relação ao de postos de trabalho gerados (61 mil). A **taxa de participação** aumentou de 56,8% para 58,2%.
11. Ainda nessa base de comparação, registrou-se elevação de 3,6% do nível ocupacional (Gráfico 2). Em termos setoriais, cresceu o número de ocupados nos Serviços (58 mil, ou 7,4%) e na **Construção** (16 mil, ou 10,8%) e diminuiu na **Indústria de Transformação** (-11 mil, ou -3,4%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-4 mil, ou -1,0%) (Tabela 2).

**Gráfico 2**  
**Varição Anual (1) do Nível de Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Dezembro/2013 – Dezembro/2014**

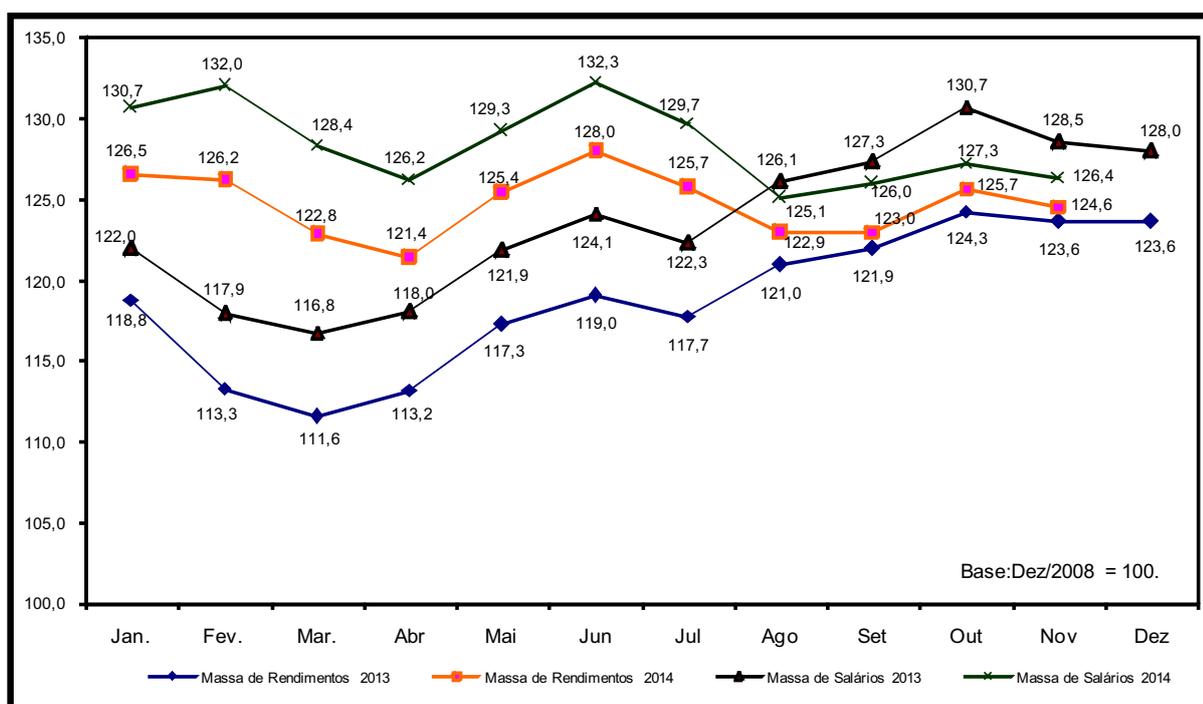


Fonte: PED/RMF. Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo **posição na ocupação**, a expansão do nível ocupacional refletiu o aumento do assalariamento na região (37 mil, ou 3,4%), decorrente da expansão do emprego no setor privado (41 mil, ou 4,4%), que foi amenizada pelo declínio do emprego no setor público (-4 mil, ou -2,8%). No setor privado, houve expansão do assalariamento com carteira de trabalho assinada (46 mil, ou 6,3%) e redução do emprego sem carteira assinada (-5 mil, ou -2,6%). O número de trabalhadores autônomos oscilou negativamente (-1 mil, ou -0,2%), cresceu o dos classificados nas demais posições (22 mil, ou 32,4%) e, em menor escala, o de empregados domésticos (3 mil, ou 2,7%), nos últimos doze meses (Tabela 3).
13. Entre novembro de 2013 e novembro de 2014, decresceram os **rendimentos médios reais** dos ocupados (-4,0%) e dos assalariados (-6,2%). No setor privado, houve decréscimo do rendimento médio real nos **Serviços** (-5,4%) e na **Indústria de Transformação** (-3,7%) e crescimento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (2,8%). Houve diminuição do rendimento médio dos empregados, no setor privado, sem registro em carteira (-5,7%) e, em menor intensidade, entre os com carteira assinada (-2,7%). Observou-se, ainda, redução do rendimento médio no setor público (-13,2%) e entre os trabalhadores autônomos (-1,5%) (Tabela 4).
14. Na mesma base de comparação, a **massa de rendimentos reais** variou positivamente entre os ocupados (0,8%), devido à elevação do nível ocupacional, uma vez que diminuiu o rendimento médio. Entre os assalariados, a variação da massa salarial real foi negativa (-1,7%), reflexo da redução do salário médio, não compensada pela elevação do nível de emprego.

**Gráfico 3**  
**Índices de Massa de Rendimentos Reais(1) dos Ocupados(2) e Assalariados(3)**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Janeiro/2013 – Novembro/2014**



Fonte: PED/RMF. Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS**: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS**: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS)**: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO**: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO**: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO**: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS**: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo.

**Presidenta da República**

Dilma Rousseff

**Ministro do Trabalho e Emprego**

Manoel Dias

**Governador do Estado do Ceará**

Cid Ferreira Gomes

**Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social**

Josbertini Virginio Clementino

**Presidente do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho**

Antônio Gilvan Mendes de Oliveira

**Presidente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Antônio de Sousa

**Presidente da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados**

Carlos Antônio Luque